



Cervejinha e barzinho: Por que o brasileiro ama falar no diminutivo



Eu estava no Brasil havia menos de 24 horas quando me revelaram um segredinho. Em um barzinho, quando o sol se punha, um novo amiguinho brasileiro que conheci no meu hostel no Rio de Janeiro tinha uma garrafa gelada de cerveja Antártica na mão.

Conversando sobre a noite que teríamos pela frente, ele nos serviu a bebida e me disse: "Se você quiser falar com uma garota hoje à noite, não a chame para tomar uma cerveja; pergunte se ela gostaria de uma cervejinha. Ela vai adorar se você usar essa palavra".

E foi assim que fui apresentado à **fofa**, porém complicada conversinha brasileira. Não falo daqueles **papinhos** gentis sobre o tempo, mas do hábito que os brasileiros têm de usar diminutivos para dar um charme às suas frases, adicionando o sufixo inho/inha ou zinho/zinha. Para muitos brasileiros, é como se uma montanha de diminutivos mudasse o sabor de suas palavras nesse processo.

[...] Contexto é importante

Mas logo descobri que os diminutivos podem acrescentar todo tipo de significado oculto que pode fugir à percepção de um estrangeiro.

Contexto é tudo nessa dança linguística. Como meu novo amigo brasileiro depois me explicou, usar "cervejinha" em vez de "cerveja" implicava um convite inocente e amistoso, sem nenhuma intenção de se embriagar até tarde da noite e tudo o que isso envolve. "Genial", pensei. "Um sufixo pode dizer tudo isso?"

O linguista da Universidade de Brasília Marcos Bagno explica: "O diminutivo em 'inho' e 'inha', além de indicar o tamanho pequeno de algo, traz uma sensação de bondade e afeição - muito característicos do espírito brasileiro". [...]

[...] Poder de mudar as coisas

Mas os diminutivos no Brasil também têm seu lado subversivo. Tal é o seu poder que eles podem fazer algo ruim soar como algo bom, algo rude soar como algo agradável e algo chato soar como algo divertido.

Em nenhum lugar eu notei brasileiros tirarem mais proveito disso do que com **apelidos**. Descobri isso quando visitei a pequena cidade costeira de Rio das Ostras, a algumas horas de carro do Rio. É um lugar onde gringos loiros como eu não são tão comuns, me transformando um pouco em uma novidade.

Enquanto conversava com uma moradora local sob as árvores frondosas de um quiosque à beira-mar devorando **pastéis** de carne deliciosamente crocantes, ela disse que sempre quis conhecer seu próprio Gasparzinho. "Um o quê?", perguntei, incapaz de decifrar prontamente esse diminutivo. [...]

[...] "O diminutivo é uma maneira afetuosa e cautelosa de usar a linguagem. Carinhoso porque costumamos usá-lo para designar o que é agradável, aquelas coisas tão afáveis que se deixam diminuir sem perder o sentido. E cauteloso porque também o usamos para desarmar certas palavras que, em sua forma original, são muito ameaçadoras", escreveu Luís Fernando Veríssimo, um dos escritores contemporâneos mais famosos do Brasil.

O que eu aprendi durante o meu tempo no Brasil é que você não pode levar esses diminutivos **ao pé da letra**, literalmente, mas deve usá-los à vontade. [...]

Ler o texto completo em: https://www.bbc.com/portuguese/vert-tra-46907652?xtor=CS3-33-%5Bwsbrasil%7EC%7EA38B40C48D37E38F38G38wsmktg_Brasil_8MS_OngoingPolitics%7EBrazil_8MS_OngoingPolitics_Facebook_Traffic_Brazil_E38F38G38%5D-%5BFacebook%5D-%5B23846075243170762%5D-%5B23847633908280762%5D&fbclid=IwAR3QWc4D0zVPbQJV4dpYyUV_Yb0_XG73BQxTZpLOXLJr8qULTyf4BmczT5c

PARA DEBATER!

1. O que foi o que mais chamou a sua atenção do texto?
2. Você já conhecia ou estava ciente desse hábito dos brasileiros de falar no diminutivo?
3. O que você acha do uso de diminutivo pelos brasileiros?
4. "O diminutivo em 'inho' e 'inha', além de indicar o tamanho pequeno de algo, traz uma sensação de bondade e afeição - muito característicos do espírito brasileiro"

Marcos Bagno

Tendo em conta a anterior afirmação, qual é a forma de falar que representa a amabilidade e gentileza das pessoas do seu país e/ou região? Por quê?

5. Em sua opinião, você vê esse hábito de falar no diminutivo presente também no espanhol ou em outra língua? Como?
6. Certas variações linguísticas já estão tão presentes em nosso cotidiano que sequer a notamos. Em seu país ou em sua região também há variações linguísticas? Quais?

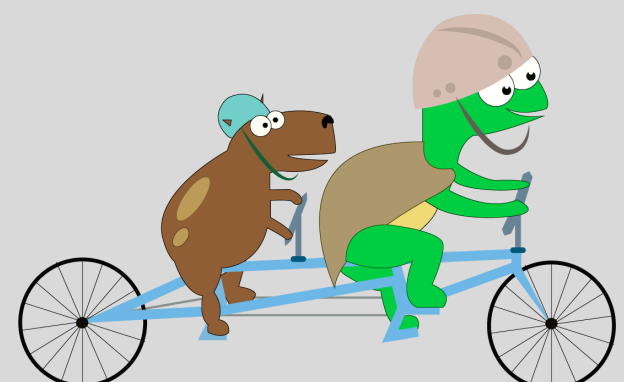
Refletindo sobre a nossa língua...

Você sabia que...

- "apelido" e "pastel" são palavras hererosemânticas? Quais termos possuem o mesmo significado em espanhol?

Comenta com seu/sua companheiro(a) os significados e contextos de uso de:

- Fofa - Papo/Papinho -Ao pé da letra





10 palabras del español que cambiaron de significado con el tiempo



Imaginemos que en unas recientes vacaciones una azafata muy amable te asistió cuando te sentiste mal en un largo vuelo de avión. Todos entenderíamos de qué se trata esta escena. Pero si usáramos una máquina del tiempo y viajáramos al siglo XVII, por ejemplo, un hispanohablante podría imaginarse algo muy diferente y casi con seguridad no entendería nada.

No hablamos solo del hecho de que en esa época no existía la industria aerocomercial, sino de que "avión" significaba "pájaro conocido" y que "azafata" era la asistente que "guardaba las alhajas y vestidos de la reina". Y esto sucede porque las palabras pueden cambiar de significado o sumar nuevos con el paso del tiempo.

¿Por qué las palabras cambian de significado?

Las palabras cambian porque la lengua no es estática.

"Si no, no hubiera evolución ni variedades lingüísticas. Todos seguiríamos hablando latín y no hubieran surgido las distintas lenguas romances", dice la doctora en lingüística Andreina Adelstein a BBC Mundo.

Estos cambios o **adhesiones** de significado a una palabra se denominan cambio semántico. Dichos cambios pueden suceder por distintos motivos. Uno **de ellos** puede ser por el descubrimiento de algo.

"Yo no puedo, frente a un fenómeno, salir e inventar una palabra. No voy a tener ningún éxito", opina por su parte el lingüista Luis Fernando Lara.

"Lo que tengo a mi disposición es un acervo de palabras muy grande con sus significados establecidos tradicionalmente. Pero los seres humanos disponemos de la maravillosa capacidad de metaforizar", explica.

Por eso una palabra como "azafata" se reinventó en su uso tradicional cuando surgió la industria aerocomercial y comenzó a usarse para denominar a las personas que asisten a los pasajeros en un avión. Y esa capacidad de crear metáforas no es exclusiva de escritores y poetas. Los científicos también las usan.

"Ahora sabemos que los agujeros negros son aglomeraciones de materia tan densa que no permite que se emita radiaciones. Pero ¿por qué los científicos los llamaron así?", pregunta Lara, que es director del Diccionario del español de México.

"Porque con los radiotelescopios en que observaron el cielo en el momento lo único que aparecía era una mancha negra y metafóricamente es como un agujero. Crearon así el **término** de agujero negro", ejemplifica.

Este fenómeno de metaforizar también se puede observar en las nuevas tecnologías.

"Mouse, ventana, virus, todas son metáforas. Son una manera de designar algo nuevo a partir de encontrar cierta similitud entre los significados", agrega Andreina Adelstein, profesora de lingüística en la Universidad de Buenos Aires.

¿Qué otras palabras agregaron significados o cambiaron completamente en la historia del español? Acá les dejamos algunas.

1. Formidable
2. Retrete
3. Trauma
4. Bizarro

5. Adolescencia
6. Antro
7. Villano

8. Álgido
9. Ajuste
10. Mujer

Continuar leyendo en: <https://www.semana.com/10-palabras-del-espanol-que-cambiaron-de-significado-con-el-tiempo/649714/>

¡A DEBATIR!

1. ¿Qué fue lo que más te llamó la atención del texto?

2. ¿Conocías el origen de algunas de las palabras mencionadas? ¿Cuál te causó más impresión?

3. *"Las palabras no cambian en poco tiempo, cambian en lapsos grandes"* **Luis Fernando Lara**

¿Qué opinión tienes de la frase anterior? ¿Consideras que el significado actual de algunas palabras es muy diferente al implementado en la época de tus abuelos?

4. ¿Crees que esta constante evolución y variación lingüística de las palabras, pueda en un futuro dar origen a una nueva lengua? ¿Por qué?

5. En el texto, una de las palabras que no cambia se significado pero ha ocasionado diversas discusiones sobre su duración, es la palabra adolescencia. Teniendo en cuenta lo anterior, ¿cuál crees que es la duración de esta etapa? ¿Por qué?

6. Comenta con tu compañero(a), algunas palabras que hayan cambiado de significado con el tiempo o que tengan diferentes significados en tu país y/o región.

Reflexionando sobre nuestra lengua...

Pronuncia en voz alta "alhajas" y "adhesiones". Luego, comenta cómo se escucha la "h" en español.

Comenta con tu compañero(a) los significados y contextos de uso de "ello" y "término". ¿En el texto vas a encontrarlos?

